

DISCIPLINA: Educação Corporal e Formação Profissional	CÓDIGO: 2DG.063
--	------------------------

VALIDADE: a partir do 2º semestre de 2012.

Carga Horária Total: 30 horas/aula

Semanal: 02 h/a

Créditos: 02

Modalidade: Teórica

Classificação do Conteúdo pelas DCN: Básica

Ementa:

Análise e discussão de informações específicas sobre as relações entre a cultura corporal de movimento e a atuação na vida cotidiana, no trabalho e no lazer.

Cursos	Período	Eixo	Obrigat.	Optativa
Engenharia Elétrica	1º	Humanidades e Ciências Sociais aplicadas à Engenharia	X	
Engenharia Mecânica	2º		X	

Departamento/Coordenação:

Departamento de Educação Física / Coordenação de Educação Física de III Grau.

INTERDISCIPLINARIDADES

Pré-requisitos	Código
Sem pré-requisitos para a sua realização.	-
Co-requisitos	-
Sem co-requisitos para a sua realização.	-
Disciplinas para as quais é pré-requisito	-
Não é pré-requisito para outra disciplina.	-
Disciplinas para as quais é co-requisito	-
Não é co-requisito para outra disciplina.	-

Objetivos

1	Conhecer e analisar informações sobre as relações entre <i>aptidão física e saúde</i> que possibilitem a seleção e o controle de atividades e procedimentos para a prática autônoma e contínua da atividade física para a promoção da saúde.
2	Conhecer e analisar informações sobre as relações entre diferentes <i>formas de manifestação do esporte coletivo e capacidades comunicativas</i> que subsidiem o exercício das atividades individuais na vida cotidiana, no trabalho e no lazer.
3	Conhecer e analisar relações entre diferentes <i>formas de manifestação da cultura corporal de movimento e suas características lúdicas</i> que favoreçam a ocupação autônoma do tempo livre por meio da atividade física.



Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	Atividade física, aptidão física e saúde.	10
2	Educação física, capacidades comunicativas e lazer.	10
3	Educação física e trabalho.	10
Total		30

Bibliografia Básica	
1	GARIGLIO, J. A. <i>Proposta de Ensino da Educação Física para os Cursos Profissionalizantes do CEFET-MG</i> , 2000 (material não publicado; DEFISD/CEFET-MG).
2	MEC – Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais</i> . Bases Legais. Brasília. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.
3	ACSM – American College of Sports Medicine. <i>Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 239 p.

Bibliografia Complementar	
1	CIOLAC, E. G.; GUIMARÃES, G. V. Exercício físico e síndrome metabólica. <i>Revista Brasileira de Medicina do Esporte</i> , 10 (4): 319-324, 2004.
2	DIAS-DA-COSTA, J. S.; HALAL, P. C.; WELLS, J. C. K.; DALTOÉ, T.; FUCHS, S. C.; MENEZES, A. M. B.; OLINTO, M. T. A. Epidemiologia da atividade física no lazer: um estudo de base populacional no sul do Brasil. <i>Cadernos de Saúde Pública</i> , 21 (1): 275-282, 2005.
3	EVANGELISTA, P. H. M.; SALDANHA, R. P.; BALBINOTTI, C. A. A.; BALBINOTTI, M. A. A.; BARBOSA, M. L. Atitudes morais de jovens atletas praticantes de modalidades esportivas coletivas: um estudo comparativo segundo a variável “sexo”. <i>Motriz</i> , 16 (2): 379-386, 2010.
4	MARTINS, C. G. Vivências de ginástica laboral e melhoria da qualidade de vida do trabalhador: resultados apresentados por funcionários administrativos do instituto de física da Universidade de São Paulo (Campus São Carlos). <i>Motriz</i> , 13 (3): 214-224, 2007.
5	PALMA, A. Exercício físico e saúde; sedentarismo e doença: epidemia, causalidade e moralidade. <i>Motriz</i> , 15 (1): 185-191, 2009.